

Matemática Computacional

Ficha 1

Capítulo 1

Nos exercícios do capítulo 1 os números são representados em base decimal. Seja x o valor exacto duma grandeza real e seja \tilde{x} uma aproximação de x , ou seja $x \simeq \tilde{x}$. Designa-se por $e_x = x - \tilde{x}$ o erro de \tilde{x} em relação a x . Ao valor $|e_x|$ chama-se *erro absoluto* de \tilde{x} . Se $x \neq 0$, define-se

$$\delta_x = \frac{x - \tilde{x}}{x} \quad (1)$$

e chama-se a $|\delta_x|$ o *erro relativo* de \tilde{x} em relação a x . Ao produto $100 |\delta_x|$ expresso em percentagem chama-se *percentagem de erro*.

Observ. Também se usa a notação $e_{\tilde{x}}$ (em vez de e_x) e $\delta_{\tilde{x}}$ (em vez de δ_x).

Sobre erros em cálculos funcionais: no cálculo de $f(\tilde{x})$ em vez de $f(x)$ (onde x é o valor exacto), podem-se usar as fórmulas (ver seentas no Fénix: Notas de aulas, TD-MT-2010 (secção 1.4.1) e Apontamentos de Mat Computacional, MG-PL-Jan 2014)

$$e_{f(\tilde{x})} = f(x) - f(\tilde{x}) \approx f'(x)e_{\tilde{x}}, \quad \delta_{f(\tilde{x})} = \frac{e_{f(\tilde{x})}}{f(x)} \approx \frac{x f'(x)}{f(x)} \delta_{\tilde{x}} \quad (2)$$

No caso de n variáveis reais $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ as fórmulas generalizam-se (ver MG-PL-Jan 2014—fórmulas (1.16) e (1.20)), aparecendo as derivadas parciais de f em relação às variáveis:

$$e_{f(\tilde{x})} = f(x) - f(\tilde{x}) \approx \sum_{k=1}^n \frac{\partial f}{\partial x_k}(x) e_{\tilde{x}_k} \quad (3)$$

$$\delta_{f(\tilde{x})} = \frac{e_{f(\tilde{x})}}{f(x)} \approx \sum_{k=1}^n \frac{x_k \frac{\partial f}{\partial x_k}(x)}{f(x)} \delta_{\tilde{x}_k} \quad (4)$$

1. Represente x em vírgula flutuante com 4 dígitos e arredondamento simétrico, nos seguintes casos

- a) $x = 1/6$ b) $x = 1/3$ c) $x = -83784$
d) $x = -83785$ e) $x = 83798$ f) $x = 0.0013296$

Cancelamento subtrativo

2. Deduza a seguinte fórmula para δ_z , onde $z = x - y$, sendo x e y números reais

$$\delta_z = \frac{e_z}{z} = \frac{x}{x-y} \left(\frac{e_x}{x} \right) - \frac{y}{x-y} \left(\frac{e_y}{y} \right) = \frac{x}{x-y} \frac{e_x}{x} - \frac{y}{x-y} \frac{e_y}{y}$$

Conclua que o erro relativo de z , $|\delta_z|$, pode ser muito grande, mesmo que o erro absoluto seja pequeno quando x e y são próximos. Como ilustração, considere os dois exercícios seguintes.

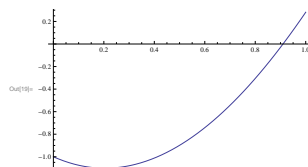
3. Considere os números $x = \pi = 3.1415926\dots$ e $y = 2199/700 = 3.1414285\dots$
- a) Considere um sistema que utiliza 4 dígitos na mantissa e arredondamento simétrico. Determine aproximações \tilde{x} e \tilde{y} de x e y , respectivamente, nesse sistema. Obtenha ainda $\tilde{z} = \tilde{x} - \tilde{y}$.
Solução: $\tilde{x} = fl(x) = 0.3142 \times 10^1$, $\tilde{y} = fl(y) = 0.3141 \times 10^1$. Usando esses valores, tem-se $\tilde{z} = 0.1 \times 10^{-2}$.
- b) Determine a unidade U de arredondamento do sistema. Calcule os erros absolutos e relativos de \tilde{x} , \tilde{y} , bem como as percentagens de erro. Comente.
Solução: Tem-se $U = 0.5 \times 10^{-3}$. Erros relativos: $|\delta_x| \simeq 0.131 \times 10^{-3}$, $|\delta_y| \simeq 0.137 \times 10^{-3}$. Note que estes erros não excedem U , como seria de esperar.
- c) Calcule os erros absoluto e relativo de $\tilde{z} = \tilde{x} - \tilde{y}$ em relação a $z = x - y$.
Solução: Tem-se $|\delta_z| \simeq 5.10$, ou seja, $\tilde{z} = \tilde{x} - \tilde{y}$ apresenta 510% de erro! Houve um grande aumento do erro relativo comparativamente aos erros de \tilde{x} e \tilde{y} .
- d) Com o objectivo de ilustrar a influência nos resultados da precisão utilizada, represente em vírgula flutuante com 6 algarismos na mantissa os números x e y . Determine $fl(fl(x) - fl(y))$ e o respectivo erro relativo. Note que houve melhoria nos resultados em relação a b).
4. Dada a função $f(x) = 1 - \cos x$, pretende-se determinar uma aproximação para $f(10^{-2})$, num sistema decimal de vírgula flutuante, com 4 dígitos na mantissa e arredondamento por corte. Calcule (use radianos) um valor aproximado para $\cos(10^{-2}) = 0.9999500004166\dots$ nesse sistema. Use esse valor para calcular uma aproximação para $f(10^{-2})$ (representando-a também no sistema) e determine o erro relativo dessa aproximação.
Solução: Deve obter a aproximação: $f(10^{-2}) \simeq 0.1000 \times 10^{-3}$, com erro relativo $\simeq 1$
5. Sabe-se que os números $\bar{a} = 3.1415$ e $\bar{b} = -3.1425$ resultaram de arredondamentos simétricos para 5 dígitos decimais. Estime o erro absoluto do valor $\bar{y} = \tan(\bar{a} + \bar{b})/2$. ver res. TESTE 1, 8 Abril 2013, MEC, ver sebenta de MG-PL-2014, no Fénix

Capítulo 2

1. Considere a equação $\cos x - x = 0$
- (a) Prove que esta equação tem uma única raiz $z \in [0.7, 0.8]$.
- (b) Efectue 4 iterações pelo método da bissecção (ou seja, obtenha x_1, x_2, x_3, x_4) e indique um novo intervalo que contenha z .
Sol.: $x_4 = 0.74375$; $z \in I_4 = [0.7375, 0.74375]$
- (c) Calcule um majorante para o erro absoluto de x_2 , ou seja, para $|z - x_2|$.
Sol.: utilizando a fórmula de erro do método para uma iterada x_k , ou seja, $|z - x_k| \leq (b-a)/2^k$, onde $[a, b]$ é o intervalo inicial, obtém-se $|z - x_2| \leq 0.025$. Note que esta fórmula permite estimar o erro de x_k , sem termos de calcular x_k .
- (d) A partir da fórmula de erro acima, determine o número k de iterações necessárias para garantir $|z - x_k| < \epsilon$, com $\epsilon = 10^{-4}$.
Sol.: basta impor $(b - a)/2^k < \epsilon$. Conclua que, a partir de $k = 10$, temos a garantia de x_k satisfazer a precisão requerida.
2. Considere a equação $3x^2 - e^x = 0$

- (a) Prove que a equação tem uma única raiz $z \in [0, 1]$.

Sug.: Um gráfico com base na igualdade $3x^2 = e^x$ sugere a existência duma raiz em $[0, 1]$. Faça um estudo da função $f(x) = 3x^2 - e^x$. Tem-se $f(0) = -1$, $f(1) = 0.2817$. Então, pelo Teorema de Bolzano existe pelo menos uma raiz em $I =]0, 1[$. É única? Como $f'(0) = -1$, $f'(1) = 3.281$, logo f' tem pelo menos um zero em I e, sendo $f''(x) = 6 - e^x > 0$ em I (tem apenas um zero em $x = 1.579 > 1$), então f' é crescente, e tem um único zero α , em I . Também se conclui que $f' < 0$ entre 0 e α e $f' > 0$ de α a 1. Então f é decrescente de 0 a α e crescente de α a 1. Podemos concluir que existe um único zero de f em I . Note que o gráfico de f tem o sentido da concavidade voltada para cima e as conclusões estão de acordo com o gráfico seguinte



- (b) Determine um intervalo de comprimento 0.1 que a contenha. Calcule um majorante para o erro da iterada x_{10} que se obteria pelo método da bissecção (não calcule x_{10}).